



V Mestra da Pés-Braduação Stricto Sensu II Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	CHATBOT PARA AUXILIAR PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA		
Autores:	Daniel Rocha Baumhardt Rejane Frozza		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [X] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [] Pesquisa [] Extensão [] Inovação

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença considerada rara, na qual as células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central. Atualmente, existem medicamentos para controle do avanço da doença, fazendo com que ela diminua sua velocidade de progressão, no entanto, não existe a sua cura. A EM só pode ser identificada por ressonância magnética e só é percebida pelas pessoas a partir de surtos, que são episódios em que surgem novas dificuldades, que impactam em uma variedade de funções, incluindo diminuição da força, desequilíbrio, complicações visuais, bem como diversos outros sintomas já observados em relatos de pacientes. Existem 3 tipos da doença: Esclerose Múltipla Remitente Recorrente (EMRR), Esclerose Múltipla Secundariamente Progressiva (EMSP) e Esclerose Múltipla Primariamente Progressiva (EMPP). A EMRR é o tipo mais comum, as pessoas sofrem com surtos seguidos por períodos de remissão, nos quais os sintomas podem melhorar parcial ou completamente. No caso da EMSP, a doença evolui para algumas pessoas de forma secundariamente progressiva, causando surtos menos frequentes ou até mesmo ausentes, mas há uma progressão contínua dos sintomas e da incapacidade ao longo do tempo. Já a EMPP é

Site do Evento: <a href="https://www.unisc.br/Mostra">www.unisc.br/Mostra</a>





## IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica XIV Satão de Ensino e Extensão IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu III Seminário de Inovação Tecnológica



o tipo menos comum e envolve uma progressão gradual e contínua dos sintomas desde o início, sem surtos distintos ou períodos claros de remissão, mas podendo levar a maior incapacidade ao longo do tempo. O objetivo é desenvolver uma aplicação baseada em chatbot (agente conversacional) com foco na EMRR, pela autonomia que o paciente apresenta neste tipo da doença. Neste contexto, o *chatbot* auxiliará pessoas com EM na descrição das situações no seu dia a dia em relação à doença, e auxiliará os médicos na avaliação do processo de tratamento nas consultas. A descrição será no formato de um diário sobre atividades e sintomas do paciente para acompanhamento do médico. O chatbot fornecerá dicas e apoio para uma melhor qualidade de vida às pessoas com EM. A metodologia definida envolve: i) levantamento bibliográfico sobre os assuntos relacionados ao tema da pesquisa (Esclerose Múltipla, chatbot e sistemas baseados em conhecimento); ii) realização das bibliometrias quantitativa e qualitativa (para busca de trabalhos relacionados ao domínio); iii) elaboração de sínteses de artigos; iv) interação com especialista humano (médico neurologista); v) desenvolvimento do sistema, testes e validação. O *chatbot* está sendo desenvolvido com o uso da plataforma Blip, por meio do Facebook Messenger, a linguagem de programação utilizada será JavaScript e os dados serão armazenados em um banco de dados MySQL. Entre as funcionalidades que estão sendo desenvolvidas, destaca-se: i) acompanhamento dos sintomas; ii) dicas para levar um estilo de vida saudável, incluindo exercícios, alimentação adequada e hábitos de sono; iii) teste cognitivo de raciocínio e memória, utilizado em consultas médicas para acompanhar a evolução da doença se desejar; iv) auxílio ao usuário para agendar compromissos médicos, lembrando-o de consultas, exames ou terapias; v) links para recursos adicionais, como sites confiáveis sobre EM, grupos de apoio e organizações relacionadas.

**Link do Vídeo:** https://drive.google.com/file/d/121bgG-ipq5TPWW7yM7YHZogPUf8SjLKa/view?usp=sharing - compartilhado com "Qualquer pessoa com o link"

Site do Evento: <a href="https://www.unisc.br/Mostra">www.unisc.br/Mostra</a>